



INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Relatório Mensal de suas Ações e Atividades.

Unidade: Policlínica Estadual da Região Sudoeste Quirinópolis
Período: Abril 2026
Contrato de Gestão:024/2025

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Luiz Egídio Galetti – Presidente do Conselho

Carlos Alberto Brands – Membro do Conselho

Eduardo Ferreira Fernandes – Membro do Conselho

Marcelo José Ataídes – Membro do Conselho

Valdinei Marques de Oliveira – Notória capacidade profissional

reconhecida idoneidade moral

Diógenes Alves Nascimento - Notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade

moral

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Edson Alves da Silva – Membro titular

Cleiber de Fátima Ferreira Lima Gonçalves – Membro titular

Ana Rosa Bueno – Membro titular

Fabrcio Gonçalves Teixeira – Membro suplente

Adalberto José da Silva – Membro suplente

Ari Elias Silva Júnior – Membro suplente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Aluísio Parmezani Pancrácio – Diretor Presidente

Daniel De Albuquerque Pinheiro – Diretor Vice- Presidente

Reinaldo Caetano da Silva – Diretor Executivo

Suzy Siqueira de Souza – Diretora Técnica

Henrique Hiroto Naoe – Diretor Administrativo

Heliar Celso Milani – Diretor Financeiro

Janquiel José Marodin – Diretor de Relações Institucionais

Benjamin José Pinto de Oliveira – Diretor de Desenvolvimento Organizacional.

**COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA – UNIDADE GERIDA:
POLICLÍNICA ESTADUAL DA REGIÃO SUDOESTE QUIRINÓPOLIS**

Wilton Pereira dos Santos – Diretor Técnico;

Ricardo Martins Sousa – Diretor Administrativo;

Lorena Narla de Oliveira Arantes – Gestora da Linha do Cuidado Multiprofissional;

Valéria Borges da Silva – Coordenadora de Enfermagem;

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	6
MANUTENÇÃO PREDIAL	7
ALMOXARIFADO	12
NÚCLEO DA QUALIDADE	13
Recepção	16
ATIVIDADES REALIZADAS	19
Equipe Multiprofissional	19
Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS)	24
Núcleo de Educação Permanente – NEPE	27
Farmácia	33
Faturamento	36
Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) ...	40
Coordenação de Enfermagem	42

APRESENTAÇÃO

O IPGSE – INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, CNPJ Nº 18.176.322/0001-51, é uma pessoa jurídica de direito privado, organizada juridicamente dentro dos princípios do Código Civil Brasileiro – Lei 10.406 de 10.01.2002 na forma de Associação Civil, sem finalidades lucrativas, situada na Região Sudoeste do Estado de Goiás, com sede matriz na cidade de Rio Verde – GO, na rua Avelino de Faria, nº 200, no Setor Central, Rio Verde – GO, CEP: 75.901-140.

Tem por finalidade estatutária o planejamento e execução de atividades de gestão e operacionalização de instituições públicas e privadas, desenvolvimento de pesquisas científicas, atividades de produção de soluções tecnológicas e suas transferências, através de projetos e programas próprios ou aplicados em parcerias.

Fundado em 03 de janeiro de 2013, com base em seu Estatuto Social, se mantém, através de seus membros associados e profissionais capacitados, devidamente contratados, tornando o instituto apto ao exercício de suas atividades voltadas à área da Saúde, Assistência Social, Educação, Programas de Promoção de Integridade Social, Gestão de Serviços Sociais e Programas de Qualificação, Capacitação e Treinamento de Profissionais da Saúde.

Devidamente contratualizado com a Secretaria do Estado de Goiás, por meio de Termo de Colaboração: 024/2025, para o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde na Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, localizada à Rua 03, nº 1, Residencial Atenas II, Quirinópolis - GO, CEP: 75.862.584.

A Policlínica Estadual da Região Sudoeste - Quirinópolis, tem caráter regionalizado, definido após avaliação técnica da demanda por atendimento ambulatorial na rede pública de saúde, proporcionando, assim, maior rapidez ao diagnóstico e ao tratamento com atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, por meio de prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida, eficaz e precoce.

Além de orientar a terapêutica e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados da necessidade regional nos problemas de saúde que não podem ser plenamente diagnosticados ou orientados na rede básica, mas que não precisam de internação hospitalar ou atendimento de urgência.

MISSÃO:

Prestar assistência ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde, de forma humanizada, com segurança e qualidade, em busca da satisfação dos pacientes.

VISÃO:

Ser referência no atendimento ambulatorial, focado na segurança do paciente no Estado de Goiás.

VALORES:

Segurança, Humanização, Qualidade e Ética.

As informações contidas neste relatório são referentes aos atendimentos, atividades, eventos e produção mensal da instituição, os dados são extraídos dos mapas estatísticos dos setores e eletronicamente do sistema de gestão hospitalar SoulMV.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis.

CNES: 0622044

Endereço: Rua 03, nº 01, Residencial Atenas, Quirinópolis -GO, CEP. 75.862.584

Tipo de Unidade: Ambulatorial/Hemodiálise

Funcionamento: Ambulatorial de segunda a sexta feira das 07:00 as 19:00 horas.

Hemodiálise de segunda a sábado das 06:00 as 21:30 h.

MANUTENÇÃO PREDIAL

O setor de Manutenção Predial da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, unidade do Governo de Goiás sob a gestão do Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados (IPGSE), vem realizando constantes manutenções na unidade.

A manutenção predial é um conjunto de atividades realizadas para garantir a conservação, funcionamento e segurança de edifícios, prédios e instalações. Ela abrange serviços variados, incluindo:

- Manutenção de sistemas elétricos, hidráulicos e mecânicos;
- Reparos e substituições de equipamentos e componentes;
- Limpeza e conservação de áreas comuns e externas;
- Inspeções regulares para prevenir problemas;
- Serviços de pintura e acabamento;
- Manutenção de sistemas de segurança e vigilância;
- Gestão de contrato com fornecedores e prestadores de serviço.

A manutenção predial é essencial para:

- Prolongar a vida útil dos edifícios e equipamentos;
- Garantir a segurança dos ocupantes;
- Manter o valor da propriedade;
- Assegurar o funcionamento eficiente dos sistemas;
- Proporcionar um ambiente saudável e confortável.

Existem três tipos de manutenção predial:

1. Preventiva: visa evitar problemas futuros.
2. Corretiva: soluciona problemas existentes.
3. Predial: mantém o edifício em condições ótimas.

A frequente manutenção nesses setores visa melhorar a funcionalidade dos espaços, refletindo o compromisso da Policlínica de Quirinópolis com a qualidade e o bem-estar de todos que utilizam suas instalações.

1. ATIVIDADES REALIZADAS

Após a execução das manutenções durante o mês de abril é possível garantir a preservação e o bom funcionamento das infraestruturas e sistemas essenciais, como principais sistemas: elétrico, hidráulico, estrutural, ar-condicionado.

As intervenções realizadas atenderam às necessidades identificadas nas inspeções anteriores e contribuíram para a melhoria da segurança, conforto e eficiência do imóvel.

Atividades/ Troca;

- ✓ Pintura do teto do laboratório
- ✓ Instalação de suporte e caixa perfurocortante
- ✓ Ar central não está funcionando
- ✓ Banheiro feminino adm está entupido
- ✓ Suporte para reparação de danos
- ✓ Reparação em umas das tomadas da sala de processo
- ✓ Solicito manutenção corretiva no suporte de álcool
- ✓ Goteira na área técnica
- ✓ Suporte para perfurocortante
- ✓ Ar condicionado com defeito
- ✓ Problema com ar condicionado
- ✓ Instalação de rebite no rodo
- ✓ Solicito o vazamento na pia do DML no setor
- ✓ Manutenção na torneira
- ✓ Colocar dispenser de papel higiênico
- ✓ Ar condicionado de emergência está pingando
- ✓ Troca de mesa da supervisão do SHL
- ✓ Pia apresentando vazamento
- ✓ Teto com risco de desabamento
- ✓ Porta de armário não tranca

- ✓ Infiltração na sala de lavagem
- ✓ Controle de ar condicionado não está querendo funcionar
- ✓ Bebedouro na recepção central está pingando
- ✓ Maçaneta do banheiro da hemodialise está caindo
- ✓ Limpeza nas casas de maquinas
- ✓ Troca de lâmpadas no estacionamento
- ✓ Limpeza dos exaustores
- ✓ Instalação de tomada no expurgo





Acesso as fotos, pelo link abaixo.

<https://drive.google.com/drive/folders/1cCOCJA0wzenM4heFRCD8inhijrxBt5p7?usp=sharing>

Algumas manutenções estão sendo realizadas de forma mais gradual. Estamos trabalhando para resolver esse desafio e garantir a conclusão dos serviços com a máxima qualidade.

PATRIMÔNIO

O setor de patrimônio é responsável por gerenciar, controlar e zelar pelos bens móveis e imóveis que compõem o patrimônio da instituição. Seu objetivo principal é assegurar o uso adequado, a conservação e a rastreabilidade dos bens, garantindo que estejam disponíveis e em boas condições para suportar as atividades assistenciais e administrativas.

Inventário Patrimonial:

- Realizar o registro e controle de todos os bens adquiridos pela unidade de saúde.
- Catalogar informações como descrição, número patrimonial, localização, data de aquisição, valor e vida útil estimada.

Controle de Movimentações:

- Monitorar a transferência de bens entre setores, registrando mudanças de localização e responsável.
- Atualizar sistemas ou relatórios sempre que houver alterações na destinação dos bens.

Manutenção e Conservação:

- Coordenar manutenções preventivas e corretivas de equipamentos e mobiliário.
- Garantir que os bens estejam operacionais e adequados para uso.

Baixa Patrimonial:

- Gerir o descarte ou substituição de bens que se tornaram obsoletos, inutilizáveis ou inservíveis.
- Seguir normativas legais e ambientais para descarte ou alienação de bens públicos.

Auditorias e Conformidade:

- Preparar documentos e dados para auditorias internas e externas.
- Garantir que o setor atenda a legislações e regulamentos aplicáveis, como normas de gestão pública.

Planejamento e Aquisição:

- Auxiliar na identificação de necessidades para aquisição de novos bens.
- Contribuir para decisões estratégicas sobre investimentos e reposição de equipamentos.

Capacitação e Orientação:

- Treinar equipes sobre o uso correto e a preservação do patrimônio.
- Promover a conscientização sobre a importância do zelo pelo patrimônio público.

Importância do setor:

- Sustentabilidade financeira: Um bom gerenciamento evita desperdícios, prolonga a vida útil dos bens e reduz gastos desnecessários.
- Qualidade no atendimento: Equipamentos e instalações em boas condições garantem a continuidade dos serviços de saúde.

Transparência: O controle patrimonial reforça a integridade e a confiabilidade na gestão de recursos públicos

No mês de abril foi solicitado ao almoxarifado a compra de peças complementares para cadeiras de rodas, com o objetivo de garantir a manutenção e melhorar as condições de uso dos equipamentos disponíveis na unidade.

Também foi solicitada a inclusão do setor de patrimônio nas integrações de novos colaboradores, considerando que muitos ainda não conhecem o setor, nem suas rotinas e normas, o que pode impactar no uso correto e no controle dos bens.

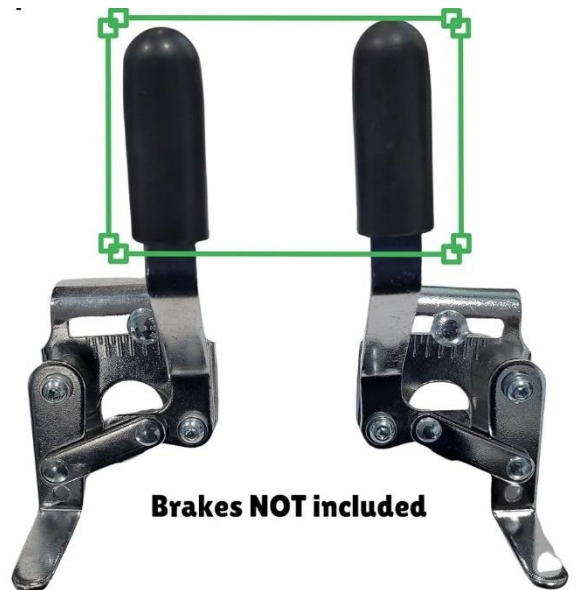
No período, foi encaminhado o relatório trimestral com a contabilização de todos os bens permanentes da unidade, conforme solicitado, contribuindo para a atualização das informações e acompanhamento dos itens.

Além disso, foi realizada a entrega do relatório da Planisa, com os dados atualizados dos bens, ajudando a manter a organização das informações patrimoniais.

Por fim, foi solicitado acesso ao módulo de patrimônio no sistema MV, atendendo à demanda da SES para utilização do sistema. Foram realizados tombamentos de bens diretamente no módulo, contribuindo para a atualização e regularização dos registros.

De forma geral, as atividades realizadas ao longo do mês ajudaram a manter a ponte entre os setores, a organização e o controle dos bens da unidade. O setor segue trabalhando para melhorar as rotinas, fortalecer os processos e garantir uma gestão patrimonial cada vez mais organizada e eficiente.

AQUISIÇÕES/CADASTROS:



ALMOXARIFADO

O almoxarifado da Policlínica é responsável por gerenciar e controlar os materiais e insumos necessários para o funcionamento dos diversos setores da unidade de saúde. O setor é fundamental para garantir o abastecimento de suprimentos de forma contínua, eficiente e dentro dos padrões de qualidade necessários ao atendimento.

ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades principais realizadas no almoxarifado incluem:

- **Recebimento de Materiais:** Verificação da conformidade dos itens recebidos com os pedidos de compra e inspeção da qualidade dos produtos.

• **Armazenamento:** Organização dos materiais de acordo com o tipo, data de validade, e frequência de uso, para facilitar o acesso e a gestão do estoque.

• **Controle de Estoque:** Monitoramento constante do inventário, registrando entradas e saídas de materiais, e mantendo um nível adequado de suprimentos para evitar faltas.

• **Distribuição de Materiais:** Separação e entrega de materiais aos setores solicitantes, de acordo com as demandas diárias e emergenciais.

• **Controle de Validade:** Gestão da validade dos produtos e retirada de itens próximos ao vencimento para evitar desperdícios e garantir a segurança dos usuários.

Os meses são marcados por um trabalho contínuo de organização, controle e suporte aos setores atendidos, garantindo eficiência na gestão de materiais. Ressalta-se o comprometimento da equipe do almoxarifado em manter a qualidade dos processos, contribuindo para o bom funcionamento geral da instituição.

O setor do almoxarifado representa uma área estratégica para o pleno funcionamento da Policlínica Estadual de Quirinópolis, uma vez que é responsável pela gestão eficiente dos materiais hospitalares, insumos clínicos e suprimentos administrativos.

Além disso, o bom gerenciamento do almoxarifado reduz desperdícios, evita a falta de materiais críticos e permite um uso mais eficiente dos recursos financeiros da clínica.

Portanto, investir na estrutura, controle e periodicidade dos inventários nesse setor é fundamental para o bom desempenho e sustentabilidade da instituição de saúde.

NÚCLEO DA QUALIDADE

O Núcleo da Qualidade é o setor responsável por planejar, organizar, monitorar e avaliar as práticas relacionadas à qualidade institucional, garantindo que os processos sigam normas, protocolos e legislações vigentes, sempre com foco na melhoria contínua.

A missão do setor é garantir a melhoria contínua dos processos, serviços e atendimentos, assegurando eficiência, segurança do paciente, satisfação dos usuários e conformidade com normas e legislações vigentes.

Os objetivos são:

- Monitorar indicadores assistenciais, administrativos e operacionais.
- Garantir a conformidade com protocolos, normas técnicas e legais.
- Apoiar auditorias internas e externas.
- Implementar ações de melhoria contínua baseadas em evidências.
- Incentivar a cultura de segurança e qualidade em todos os setores.

As atividades são:

- Gestão de Processos: mapeamento, análise e revisão de fluxos de trabalho.

- Gestão das Comissões
- Monitoramento de Indicadores: acompanhamento dos resultados da unidade.
- Gestão de Riscos: identificação, tratamento e prevenção de não conformidades.
- Auditorias e Avaliações Internas: apoio à acreditação e certificações.

ACOMPANHAMENTO DAS COMISSÕES



CRONOGRAMA DE REUNIÕES

Abril/2026

Comissão	Data	Horário	Local
Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CCIRAS)	08/04/2026	09:00	Sala de Reunião
Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)	10/04/2026	15:30	Sala de Reunião
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	02/04/2026	15:30	Sala de Reunião
Comissão de Revisão de Prontuário Médico (CARPM)	10/04/2026	09:00	Sala de Atendimento Global
Núcleo de Educação Permanente (NEPE)	08/04/2026	14:00	Sala de Reunião
Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)	09/04/2026	09:00	Sala de Reunião
Núcleo da Qualidade	14/04/2026	09:00	Sala de Reunião
Comissão Núcleo Interno de Atendimento (NIA)	15/04/2026	15:30	Sala de Reunião
Comissão de Ética Multidisciplinar (CEMP)	06/04/2026	11:00	Sala de Atendimento Global

As demais reuniões não acontecerão esse mês.

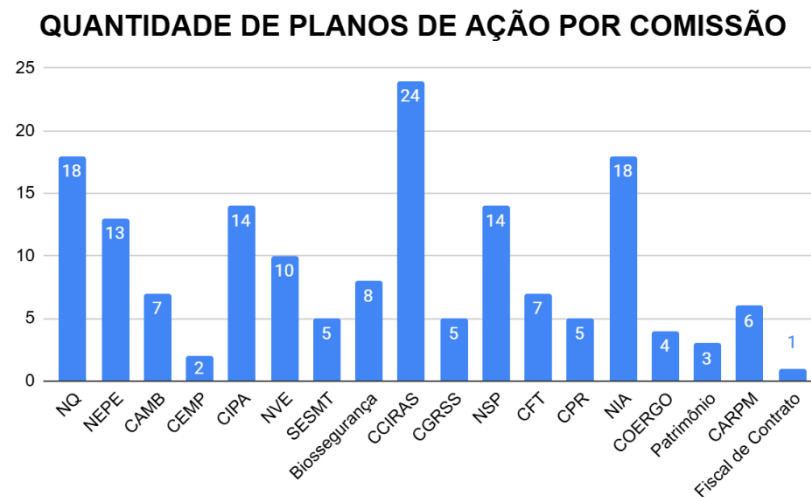
ALTERAÇÕES DE DATAS E HORÁRIOS DEVERÃO SER AVISADOS VIA EMAIL:
supervisoqualidade@policlinicadequirinopolis.org.br

SIGLA/ABREVIÇÃO	NOME
BIOSSEGURANÇA	Comissão de Biossegurança
CAMB	Comissão de Prevenção de Acidentes com Materiais Biológicos
CCI	Comissão de Compliance e Integridade
CCIRAS	Comissão de Controle de Infecção Relacionadas a Assistência à Saúde
CEM	Comissão de Ética Médica
CFT	Comissão de Farmácia e Terapêutica
CGRSS	Comissão de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
COERGO	Comitê Ergonômico
CPM	Comissão de Padronização de Medicamentos
CPR	Comissão de Proteção Radiológica
CRPM	Comissão de Revisão de Prontuário Médico

CVO	Comissão de Verificação de Óbito
FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS	Comissão de Fiscalização de Contratos
NEPE	Núcleo de Educação Permanente
NQSP	Núcleo de Segurança do Paciente
NVE	Núcleo de Vigilância Epidemiológica
NQ	Núcleo da Qualidade
CGRRD	Comissão de Gerenciamento de Risco em Radiologia Diagnóstica
CSESMT	Comissão SESMT
CEMP	Comissão de Ética Multiprofissional
Patrimonio	Comissão de Patrimonio

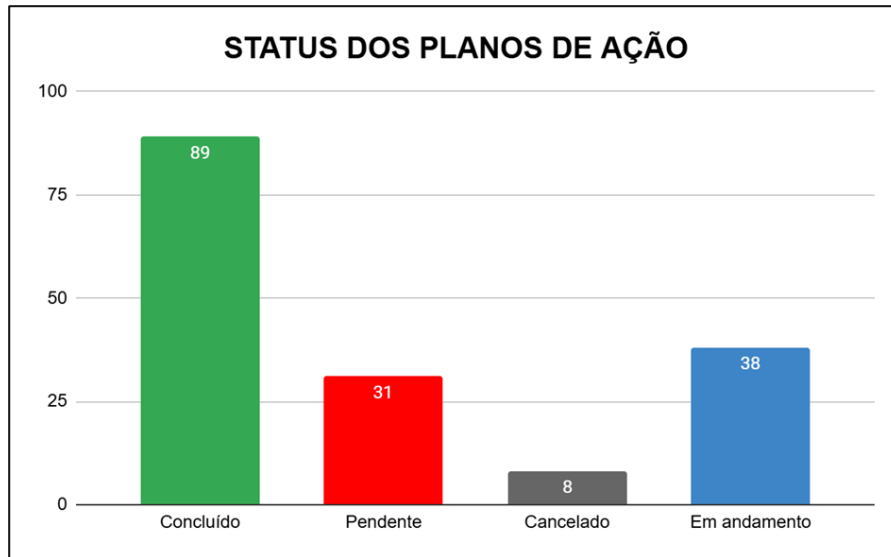
Figura 2: Lista de Comissões

Gestão das Comissões: quantidade de planos de ação por comissão



Análise do indicador: O indicador demonstra boa atuação das comissões e uso efetivo dos planos de ação como ferramenta de melhoria. Destacam-se CCIRAS, NQ e NIA com maior quantitativo, seguidas por CIPA e NSP, indicando maior identificação de riscos e oportunidades nessas áreas. As comissões com menor número de planos podem refletir menor demanda ou maior estabilidade dos processos. De forma geral, o resultado evidencia engajamento institucional e fortalecimento da cultura de melhoria contínua.

Gestão das Comissões: status dos planos de ação – gerais



Análise do indicador: O indicador demonstra predominância de planos de ação concluídos, evidenciando efetividade no acompanhamento e execução das melhorias propostas. A quantidade de planos em andamento e pendentes indica fluxo ativo de ações institucionais, enquanto o baixo número de cancelamentos reforça assertividade na abertura dos planos. De forma geral, o resultado aponta bom desempenho na gestão e monitoramento das ações de melhoria contínua.

TREINAMENTOS

- ✓ Treinamentos periódicos às segundas e quartas-feiras com suporte do Interact

REFERÊNCIAS DE TREINAMENTOS

- ✓ Sistema Interact – Gestão de Processos, Planos de Ação e Indicadores Institucionais
- ✓ Política Institucional de Qualidade e Segurança do Paciente
- ✓ Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)

Recepção

O setor de Recepção é o primeiro ponto de contato para pacientes e visitantes. A missão do setor é garantir que todos recebam um atendimento acolhedor e eficiente desde o momento em que entram nas instalações até a sua saída.

A equipe de recepção é essencial para a gestão do fluxo de pacientes e para assegurar que todos os procedimentos sejam realizados com precisão e profissionalismo.

O setor de Recepção é crucial para a experiência do paciente na policlínica. Um atendimento acolhedor e eficiente não apenas melhora a satisfação dos pacientes, mas também contribui para um ambiente mais tranquilo e organizado. A forma como recebem e tratam os pacientes pode impactar diretamente sua percepção sobre a qualidade dos cuidados que oferecem.

E com isso a função do supervisor de atendimentos é, gerenciar e supervisionar a equipe de recepcionistas, garantindo que ofereçam um atendimento de alta qualidade. Ele é responsável por orientar, treinar e apoiar os recepcionistas, monitorar o desempenho e assegurar o cumprimento dos procedimentos e políticas da empresa.

Além disso, o encarregado administra os recursos e ferramentas utilizados na recepção, comunica atualizações e mudanças para a equipe, e resolve problemas e conflitos para garantir o funcionamento eficiente e organizado da área de recepção.

Durante o mês foram mantidas e intensificadas ações estratégicas voltadas à redução da fila de espera para consultas ambulatoriais, com o objetivo de proporcionar aos pacientes um atendimento mais ágil, eficiente e humanizado.

Dentre as principais medidas adotadas, destacam-se as buscas ativas de pacientes, a abertura de agendas extras e a reorganização da agenda de consultas, o que possibilitou um melhor aproveitamento dos horários disponíveis.

A ampliação da equipe de recepção e a implementação de sistemas de gestão mais eficazes também foram fundamentais para a otimização do fluxo de pacientes e a redução significativa do tempo de espera.

Como resultado, observou-se uma melhora expressiva na percepção dos usuários sobre a qualidade do atendimento, acompanhada de uma diminuição nas reclamações relacionadas à demora nos serviços prestados.

ATIVIDADES REALIZADAS

- Organizar as escalas de trabalho e definir a distribuição das tarefas entre os recepcionistas.
- Garantir que os processos administrativos e operacionais ocorram sem problemas
- Supervisionar e treinar os recepcionistas para garantir que cumpram com os padrões de atendimento e procedimentos da clínica.
- Avaliar o desempenho da equipe e fornecer feedback contínuo para a melhoria do serviço.
- Garantir que os pacientes sejam bem recebidos e encaminhados adequadamente para os profissionais de saúde.
- Prestar informações sobre os serviços oferecidos pela clínica e esclarecer dúvidas
- Gerenciar o calendário de consultas, assegurando que as marcações sejam feitas corretamente e sem sobreposição.

- Atualizar e ajustar os agendamentos em caso de mudanças ou cancelamentos
- Organizar o fluxo de entrada e saída dos pacientes, garantindo que as consultas ocorram dentro do horário e de forma ordenada.
- Manter a confidencialidade das informações dos pacientes
- A recepção de uma clínica ambulatorial é fundamental para garantir a organização e a eficiência do fluxo de pacientes, além de ser a principal pessoa responsável por assegurar que o atendimento seja de alta qualidade, com foco no bem-estar do paciente e no bom funcionamento da clínica.
- Ronda diárias nas Recepções no Período Matutino e Vespertino abordado: A ação foi realizada no setor destinado para as recepcionistas.
- Orientações e gerenciamento de crises esclarecer quaisquer dúvidas aos nossos pacientes sobre consultas, retorno e exames. Bem como orientar sobre as tratativas de atendimentos em prestar um bom atendimento, obedecendo o fluxo e as prioridades/senhas, remanejamentos e quantitativo de vagas.

NIA - Núcleo Interno de Atendimento

O Núcleo Interno de Atendimento (NIA) da Policlínica Estadual da Região Sudoeste, é responsável por garantir a eficiência e a qualidade nos serviços de saúde oferecidos à população. Nossa equipe atua em diversas frentes, assegurando um atendimento organizado e humanizado.

Elaboração de Escalas Médicas

Planejamento e organização das escalas de médicos de acordo com as necessidades da unidade.

Atribuição de turnos e horários, considerando disponibilidade e especialidades.

Flexibilidade para ajustes de última hora, mantendo o equilíbrio das equipes.

Gestão da Agenda Diária

Monitoramento e controle da agenda diária dos médicos.

Coordenação eficaz para evitar conflitos de agendamento e otimizar o fluxo de trabalho.

Ajustes conforme as necessidades, como alterações de horários e cancelamentos.

Inserção de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

Acesso ao sistema.

Solicitação

+ novo registro

Será carregado uma nova janela, utilize a barra de pesquisa para localizar o paciente, você pode buscar pelo nome, cartão do SUS ou CPF.

Confirma se as informações do paciente estão corretas e completas (nome, data de nascimento, endereço, telefone, etc.). Se necessário, atualize os dados antes de prosseguir.

Inserir o código do procedimento

Inserir o código de ambulatorial

Informar o CID

Priorização do paciente

Após preencher todos os campos, o sistema deve gerar automaticamente o número da AIH, que será utilizado para acompanhamento.

Finalize o registro da AIH e confirme para salvá-la no sistema.

O paciente deve aguardar ser chamado pela equipe médica ou administrativa para ser informado dos próximos passos, como a data de internação ou procedimentos preparatórios.

Atualização de Status dos Pacientes no Sistema GERCON

Utilização do sistema GERCON para atualizar o status dos pacientes em tempo real, facilitando o acesso às informações por toda a equipe.

Call center

Na supervisão do call center, adotamos a prática de ligações telefônicas aos usuários para confirmação de procedimentos agendados, para que sejam atendidas de forma eficaz e que as informações fornecidas sejam precisas.

ATIVIDADES REALIZADAS

Elaboração de Escalas Médicas

Gestão da Agenda Diária

Inserção de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

Atualização de Status dos Pacientes no Sistema GERCON

Call center

Equipe Multiprofissional

O departamento da equipe multiprofissional da Policlínica Estadual da Região Sudoeste, situada na cidade de Quirinópolis é responsável por prestar assistência aos pacientes nas áreas de psicologia, farmácia, fisioterapia, nutrição, enfermagem, serviço social e atendimentos em práticas integrativas (PICS).

A operacionalização e a execução das ações e serviços da equipe se dá em regime de 12 horas/dia, em período matutino e vespertino de segunda a sexta-feira.

A demanda de pacientes são 100% SUS e são encaminhados para a Policlínica de forma referenciada pelas Unidades Básicas de Saúde dos Municípios da região, por meio do Complexo Regulador Estadual, com horário agendado para uma primeira consulta médica e conforme a condição de saúde do usuário o médico realiza interconsulta, encaminhando o paciente para a especialidade multiprofissional que atenda a necessidade do paciente para maior resolubilidade.

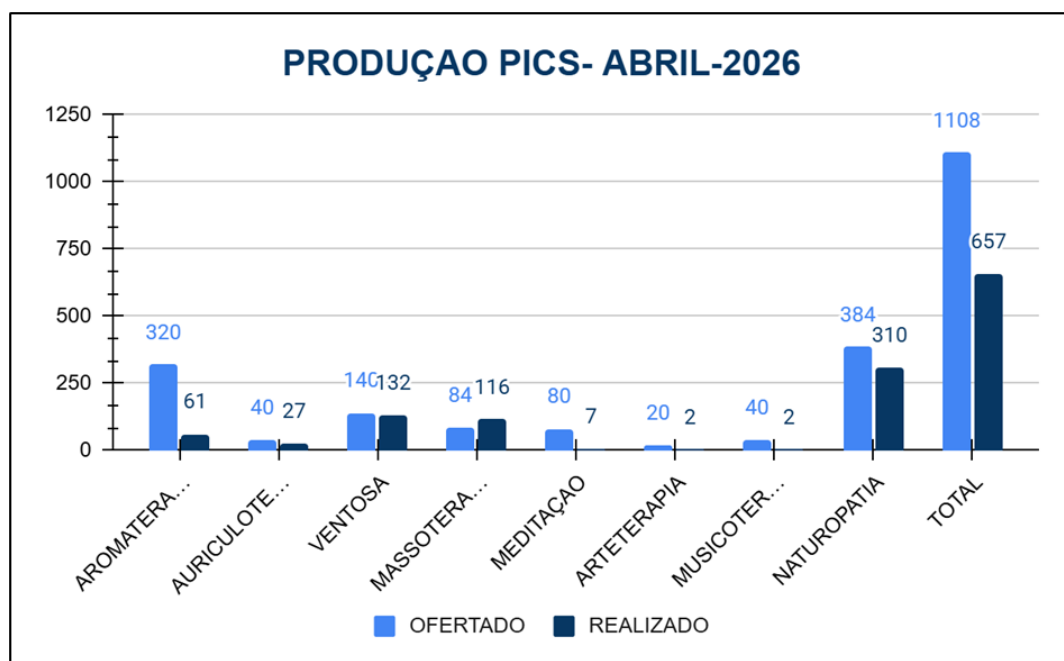
O objetivo é oferecer qualidade e eficácia na assistência em tempo oportuno, garantia de educação continuada dos profissionais, abordagem integral do processo saúde doença, atuação multiprofissional e interdisciplinar, ênfase nas ações educativas e no auto cuidado, projeto terapêutico individualizado, estratificação do risco do paciente, considerando o usuário como protagonista do plano de cuidado.

Práticas Integrativas Complementares

As Práticas Integrativas Complementares (PICs) são indicadas na prevenção, promoção e recuperação da saúde oferecendo mais opções de tratamento, atuando em níveis físico, mental, emocional e energético.

O SUS oferta 29 práticas PICs na rede, destas, a Unidade oferta seis tipos de práticas diferentes, sendo elas: auriculoterapia, ventosa terapia, meditação, aromaterapia, massoterapia, naturopatia, musicoterapia e arteterapia.

As práticas buscam atender a demanda da unidade, é uma estratégia da equipe multiprofissional tanto para potencializar a produção, quanto para efetivar as ações de tratamento em saúde, oferecendo ao paciente um nível de assistência diferenciado e de excelência.



Produção PICS

As práticas integrativas são realizadas pelos seguintes profissionais fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, percebe-se que a demanda destes procedimentos aumentou no decorrer dos meses, entende-se que os procedimentos estão sendo bem aceitos pelos pacientes, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida.

Linha de Cuidado da Doença Renal Crônica

A linha de Cuidado da Doença Renal Crônica considera os 39 pacientes inseridos em tratamento de hemodiálise na unidade. Esses pacientes são distribuídos em 3 turnos de hemodiálise, e contam com atendimento diário da equipe multiprofissional em sala de hemodiálise durante sessão.

Além disso, são realizadas discussões de caso mensalmente com toda equipe, e nefrologista responsável. Hoje observamos os atendimentos de hemodiálise como grande parte da produção da equipe multiprofissional na unidade.

Por meio das ações promovidas nos períodos apresentados, foi possível perceber o aumento da produção da equipe, promovendo o engajamento, comprometimento da equipe em produzir um atendimento de qualidade e eficiência ao cliente.

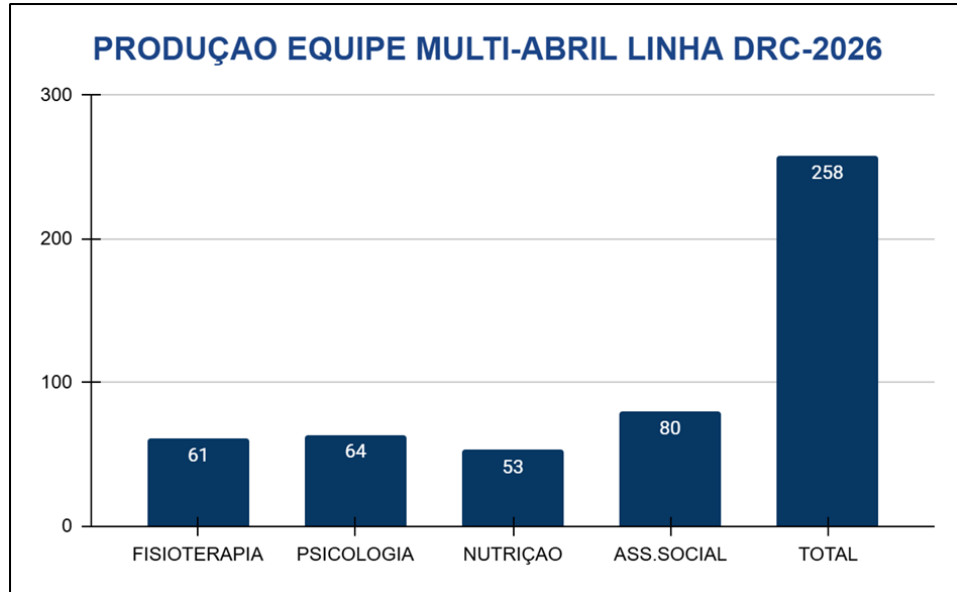
Através das estratégias abordadas como a capacitação de toda a equipe multiprofissional terapias de práticas integrativas, nos dias de atendimento do endocrinologista as nutricionistas passaram a atender na sala ao lado. Facilitando o fluxo, tornando o atendimento mais ágil e atingindo a meta mensalmente.

Por meio de reuniões com a equipe mensalmente para discutirmos, sobre as melhorias a serem desenvolvidas no decorrer do mês, ações a serem realizadas em prol de um atendimento qualificado, buscando capacitações e treinamentos. Semanalmente realizamos discussão de PTS (plano terapêutico).

Gerenciamento das linhas de cuidado mesmo com alguns desafios, tendo que levantar dados de forma manual por não ter um software de gestão de linhas de cuidado integrado ao sistema MV, poucos pontos de atenção em todos níveis de atenção a rede do SUS. Tivemos êxito no gerenciamento das linhas de cuidado.

Por meio de discussão de casos, avaliação global, telemonitoramento, garantindo o tratamento do paciente em tempo oportuno desde uma primeira consulta à sensibilização de pacientes para o aceite da inserção do paciente na fila de transplante renal e acolhendo e treinando familiares para lidar da melhor maneira possível com os pacientes em condições crônicas de saúde e alertando dos possíveis agravos.

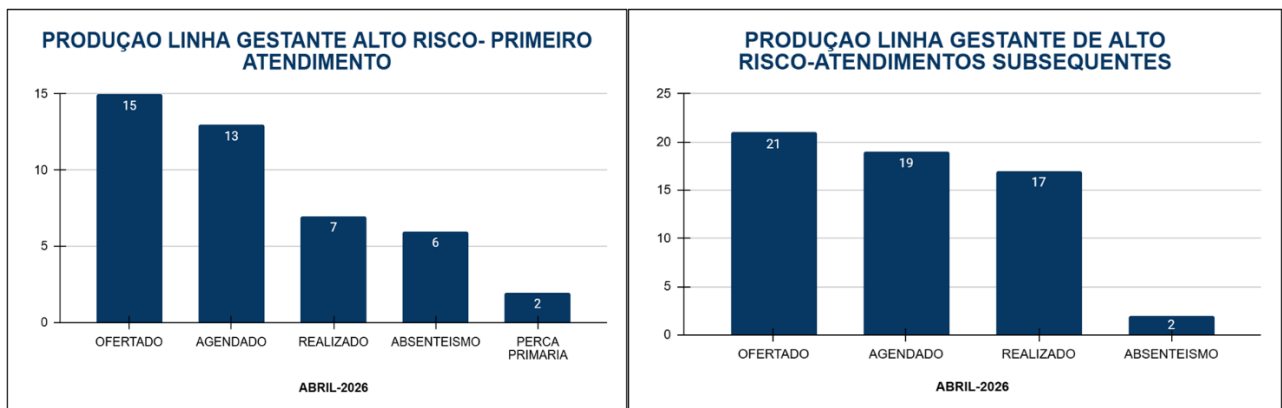
Por fim, é observado o engajamento e integração dos multiprofissionais com todos setores da policlínica, sempre em busca de colaborar da melhor forma possível para proporcionar um atendimento de excelência para a população.

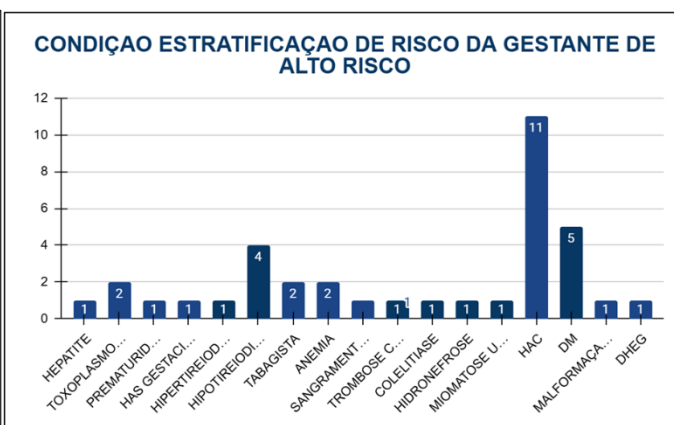
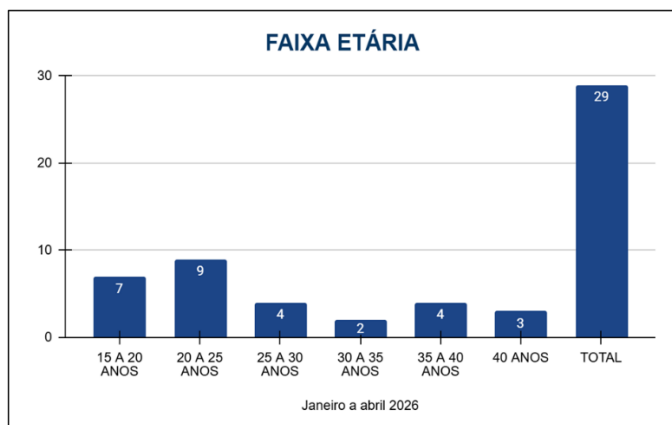
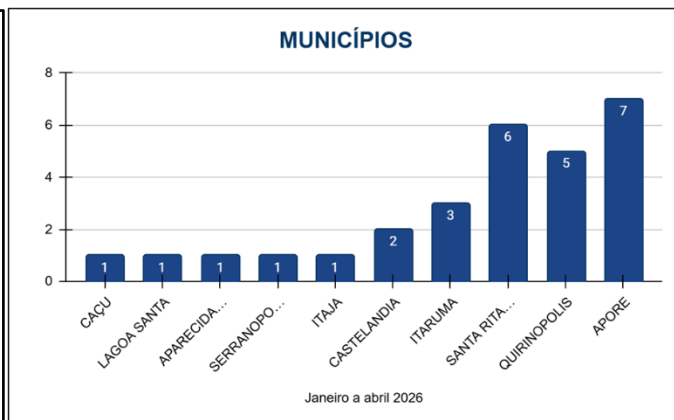
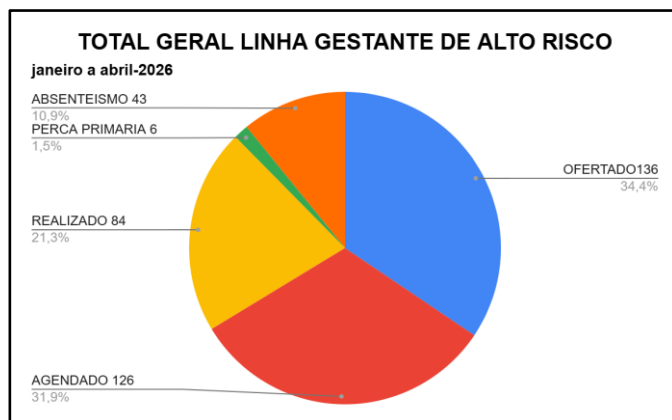


LINHA PRÉ NATAL DE ALTO RISCO - PASA

A linha de cuidado pré-natal de alto risco desde a sua implementação na policlínica tem tido uma baixa demanda. O município de Quirinópolis, onde situa-se a Policlínica, conta com rede de apoio no próprio município para atendimento de obstetrícia de alto risco.

Ao computar a oferta na especialidade em comparação aos atendimentos que chegaram podemos encontrar os seguintes parâmetros.





Por meio das ações promovidas nos períodos apresentados, foi possível perceber o aumento da produção da equipe, promovendo o engajamento, comprometimento da equipe em produzir um atendimento de qualidade e eficiência ao cliente.

Através das estratégias abordadas como a capacitação de toda a equipe multiprofissional terapias de práticas integrativas, nos dias de atendimento do endocrinologista as nutricionistas passaram a atender na sala ao lado. Facilitando o fluxo, tornando o atendimento mais ágil e atingindo a meta mensalente.

Por meio de reuniões com a equipe mensalmente para discutirmos, sobre as melhorias a serem desenvolvidas no decorrer do mês, ações a serem realizadas em prol de um atendimento qualificado, buscando capacitações e treinamentos. Semanalmente realizamos discussão de PTS (plano terapêutico).

Gerenciamento das linhas de cuidado mesmo com alguns desafios, tendo que levantar dados de forma manual por não ter um software de gestão de linhas de cuidado integrado ao sistema MV, poucos pontos de atenção em todos níveis de atenção a rede do SUS. Tivemos êxito no gerenciamento das linhas de cuidado.

Por meio de discussão de casos, avaliação global, telemonitoramento, garantindo o tratamento do paciente em tempo oportuno desde uma primeira consulta à sensibilização de pacientes para o aceite

da inserção do paciente na fila de transplante renal e acolhendo e treinando familiares para lidar da melhor maneira possível com os pacientes em condições crônicas de saúde e alertando dos possíveis agravos.

Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS)

O Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) é fundamental para a prevenção, monitoramento e controle das IRAS, atuando de forma autônoma como órgão assessor da Diretoria da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis. Seu foco principal é reduzir riscos de infecções por meio da vigilância epidemiológica, educação permanente, controle do uso de antimicrobianos e avaliação do cumprimento de normas e protocolos institucionais.

A atuação do SCIRAS, em conjunto com a CCIRAS e demais comissões, baseia-se em um processo contínuo de gestão e melhoria da qualidade, com reuniões mensais, ações educativas e fiscalizações rotineiras. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se a busca ativa de pacientes em hemodiálise, análise e notificação de indicadores epidemiológicos, envio de relatórios periódicos, vistorias nos setores da unidade, fiscalização da limpeza, controle de pragas, gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS), supervisão da qualidade da água, treinamentos das equipes e integração de novos colaboradores.

Os indicadores de IRAS foram utilizados como ferramentas essenciais para identificar problemas, priorizar ações, avaliar intervenções e fortalecer a cultura de segurança do paciente. As ações realizadas no período mantiveram-se alinhadas às diretrizes institucionais e contribuíram para a segurança assistencial, reforçando a importância da adesão às práticas preventivas, como a higienização das mãos, o uso racional de antimicrobianos e o cumprimento dos protocolos.

De modo geral, observou-se o comprometimento das equipes e a efetividade das ações desenvolvidas, reafirmando o papel das comissões como agentes estratégicos na melhoria contínua dos processos e na qualificação da assistência prestada ao paciente.

1.Taxa de hospitalização de pacientes em hemodiálise (HD)	
Nº IH DE PTES DE HD/MÊS	0
Nº DE PTES S/IH	37
Nº DE PTES DE HD/MÊS	37
TX DE HOSPITALIZAÇÃO	0,00%

2.Taxa de utilização de cateter temporário/ não tunelizado por mais de 3 meses	
Nº PTES C/ CTT TEMPORÁRIO >3M	0
Nº PTES S/ CTT TEMPORÁRIO >3M	37
Nº DE PTES DE HD/MÊS	37
TX DE CTT TEMPORÁRIO	0,00%

3.Taxa de soroconversão para hepatite C em hemodiálise

Nº PTES SOROCONVERTIDO HEP C/MÊS	0
Nº PTES ANTI-HCV NEGATIVO	37
TX DE SOROCONVERSÃO HEP C	0,00%

4.Taxa de mortalidade de pacientes em hemodiálise

Nº ÓBITOS DE PTES DE HD/MÊS	0
Nº DE PTES DE HD/MÊS	37
TX MORTALIDADE EM HD	0,00%

5.Taxa de infecção do acesso vascular (IAV) associada ao cateter temporário/não tunelizado

Nº PTES DE HD C/ IAV CTT N. TUNELIZADO	0
Nº PTES DE HD C/ CTT N. TUNELIZADO QUE NÃO APRESENTOU INFECÇÃO	0
Nº PTES DE HD C/CTT N. TUNELIZADO	1
Nº PTES DE HD S/CTT N. TUNELIZADO	36
TX DE INF. POR IAV EM CTT N.TUNELIZADO	0,00%

6.Taxa de IAV associada a cateter permanente/tunelizado

Nº PTES DE HD C/ IAV CTT TUNELIZADO	0
Nº PTES DE HD C/ CTT TUNELIZADO	6
TX DE INF. POR IAV EM CTT TUNELIZADO	0,00%

7.Taxa de IAV associada à fistula arteriovenosa

Nº PTES DE HD C/ IAV DA FISTULA	0
Nº PTES DE HD C/ FISTULA	30
TX DE INF. ASSOCIADA A FISTULA	0%

10.Taxa de bacteremia associada a cateter permanente/ tunelizado

Nº PTES DE HD C/ CTT TUN. C/ BAC.	0
Nº PTES DE HD C/ CTT TUNELIZADO	6
TX DE INF. BAC. EM CTT TUNELIZADO	25,00%

11.Taxa de tratamento com Vancomicina em pacientes em hemodiálise

Nº DE PTES DE HD COM VANCO	2
Nº DE PTES DE HD	37
TX DE PTES EM USO DE VANCO EM HD	0%

INDICADORES:

FICHA TÉCNICA DO INDICADOR

Título: Taxa de resíduos gerados por mês

Origem: Planilha de Quantitativo e Taxa de Resíduos

Nível da informação: Operacional, por vigilância.	
Dimensão da qualidade: Quantitativo	
Descrição do numerador Número de resíduo gerado por tipo e mês	Descrição do denominador Número total de resíduo gerado no mês
Método de cálculo: O numerador é dividido pelo denominador e multiplicado por 100	
Media: Não se aplica	
Definição de termos: É considerado conforme	
Limitações: Não possui	
Fonte dos dados: Coleta de dados através da planilha de Quantitativo e Taxa de Resíduos padronizada para obtenção do numerador e denominador necessário para elaboração da taxa.	

GRUPOS DE RESÍDUOS	ABRIL
Grupo A Biológico	1.308,88
Grupo B Químico	166,93
Grupo D Comum	615,02
Grupo D Comum Reciclável	191
Grupo E (Perfurocortante)	55,9
TOTAL	2.275,89

FISCALIZAÇÃO NA COLETA DOS RSS 02, 09, 16, 23 e 30 de abril 2026



Fiscalização no Armazenamento dos RSS



Núcleo de Educação Permanente – NEPE

O Núcleo de Educação Permanente (NEPE) da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis é de natureza administrativa com funções em educação permanente e continuada. Tem por finalidade o desenvolvimento, aprimoramento e monitoramento dos treinamentos executados na

unidade. As atribuições do setor são os de planejar e executar apoio aos treinamentos realizado na Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis e de forma externa.

Acompanhar o desenvolvimento dos profissionais, avaliar cada treinamento quanto sua eficácia, eficiência e efetividade na unidade, realizarem o Plano Anual de Treinamento da unidade. Estabelecer e aplicar diretrizes de educação continuada, permanente e de extensão na unidade.

Ademais, cabe ressaltar que este NEPE, contém inúmeras outras atribuições e competências inerentes à área educacional (treinamento, formação, capacitação e desenvolvimento) na unidade. Dentro dos planejamentos de atividades NEPE estão envolvidas duas modalidades sendo elas:

✓ **Educação permanente** na força de trabalho: que visa promover a educação permanente na força de trabalho, são realizados mensalmente atividades de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação com os profissionais da unidade. Estão separadas em duas abordagens, as capacitações que são definidas pelos responsáveis dos setores que repassam para NEPE quais as abordagens ideais para o desenvolvimento de sua equipe.

De acordo com a carga horária distribuída nos cursos, são definidas as datas de início e término, após essa etapa, são produzidos certificados, que deverão ser enviados via e-mail, para os colaboradores que apresentarem os cursos finalizados, em casos de sites de cursos gratuitos, os certificados serão disponibilizados pelos próprios sites e arquivados nas pastas dos colaboradores.

E as qualificações que tem como foco principal no aperfeiçoamento das habilidades do profissional, são elaborados treinamentos que alcancem os objetivos, tanto no desenvolvimento dos profissionais, quanto os objetivos da unidade.

Os treinamentos são realizados de acordo com as demandas da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis, que avaliam a necessidade de desenvolver a força de trabalho geral ou específica dos setores. São solicitados treinamentos ao NEPE que deverão ser realizados por profissionais capacitados da Policlínica de Quirinópolis, do IPGSE – Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados, SES e empresas terceiras, caso necessário.

✓ **Educação em Saúde:** que tem como objetivo promover espaços de diálogo, a fim de intervir positivamente nos determinantes sociais da saúde. A intenção é provocar mudanças nos motivos que levam à adoção de determinados estilos de vida, nas condições que favorecem essas decisões e nos apoios sociais e estruturais que as reforçam. De acordo com um diagnóstico que aponta as questões mais relevantes em cada território, são desenvolvidas ações interdisciplinares de caráter educativo nos âmbitos da promoção, prevenção e controle social da saúde.

O NEPE visa atender as demandas de treinamento da equipe multiprofissional da instituição, com objetivo de promover educação permanente dos colaboradores com propostas de metodologias ativas com base no compromisso de desenvolvimento e capacitação dos colaboradores voltado para o

aprimoramento da qualidade da assistência ao paciente. Em janeiro de 2026 foram realizadas ações educativas com colaboradores e pacientes norteado pelos temas do calendário de saúde.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

	Data	Tema abordado	Nº Participantes	Carga Horária	Setor	Tipo de Treinamento	Local Ministrado	Facilitador
1	16-abr.-26	SISTEMA RH GESTOR	10	1:00:00	RH	MELHORIA	SALA DE REUNIÃO	LUCAS FERNANDO
2	14-abr.-26	TREINAMENTO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO, ENFRENTADO E TRATAMENTO DO ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO	2	0:40:00	RH	MELHORIA	SALA DE REUNIÃO	VITORIA
3	15-abr.-26	TREINAMENTO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO, ENFRENTADO E TRATAMENTO DO ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO	13	0:40:00	RH	MELHORIA	SALA DE REUNIÃO	VITORIA
4	13-abr.-26	ASSEDIO MORAL VOLTADO PARA A LIDERANÇA	12	0:40:00	RH	MELHORIA	SALA DE REUNIÃO	JADE
5	8-abr.-26	SUPORTE BASICO DE VIDA E PRIMEIROS SOCORROS	0	1:00:00	NEPE	MELHORIA	SALA DE REUNIÃO	WILTON

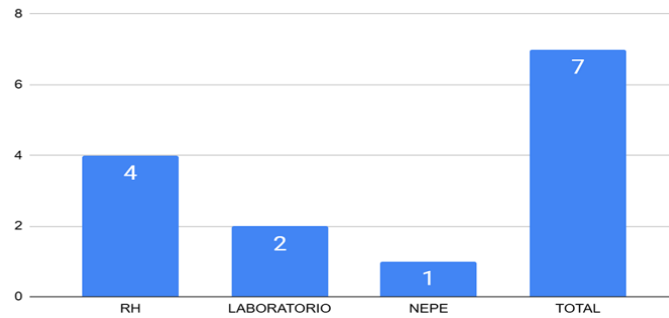
DETALHAMENTO DE AÇÕES/ TREINAMENTOS MENSAIS

°	TEMA	ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO	DATA	CH	ORGANIZAÇÃO	Nº CONCELHO	FACILITADOR	STATUS	Nº DE PARTICIPANTES
	informativo para os pacientes sobre fumar e comer dentro da unidade	Palestra	Paciente		00:30:00	SCIRAS			PENDENTE	
	Abril Verde: A Importância da prevenção no ambiente de trabalho	SIPAT	Colaborador	13/04/2026	01:00:00	CIPA	RGMTE: SP/016669.3	Anderson Márcio Perinotto	CONCLUÍDO	
	Identificação de riscos e prevenção de acidentes	SIPAT	Colaborador	14/04/2026	01:00:00	CIPA	RGMTE: 0021546/GO	Alexandra Ribeiro Aureliano	CONCLUÍDO	
	Saúde mental, estresse e qualidade de vida no trabalho	SIPAT	Colaborador	15/04/2026	01:00:00	CIPA	CRP: 09/011349	Bruna Souza Oliveira	CONCLUÍDO	
	Uso correto, conservação e responsabilidade no uso de EPI	SIPAT	Colaborador	16/04/2026	01:00:00	CIPA	RGMTE: 84542/66134708CM	Maria Aucilene Dantas Dias de Souza	CANCELADO	
	Uso correto, conservação e responsabilidade no uso de EPI	SIPAT	Colaborador	16/04/2026	01:00:00	CIPA	RGMTE: 0022512/GO	Edilene Amaral Dutra	CANCELADO	
	Uso correto, conservação e responsabilidade no uso de EPI	SIPAT	Colaborador	16/04/2026	01:00:00	CIPA	RGMTE: 3213/GO	Naura Nogueira da Silva Souza	CONCLUÍDO	
	Comportamento seguro e cultura prevencionista	SIPAT	Colaborador	17/04/2026	01:00:00	CIPA	RGMTE: 0002422/GO	Cristiano Gualberto	CONCLUÍDO	
	ANIVERSARIANTES	ENDOMARKETING	Colaborador	01/04/2026	01:00:00	RH		NATHALYA	CONCLUÍDO	
	PASCOA	ENDOMARKETING	Colaborador	02/04/2026	01:00:00	RH		VITORIA	CONCLUÍDO	
	Importância da atividade física no TEA	Palestra	Paciente	07-04	15:00min	Multi		Isadora	CONCLUÍDO	40
	Regulação emocional no TEA	Palestra	Paciente	08-04	15:00min	Multi		Carol	CONCLUÍDO	16

Benefícios do movimento para o comportamento	Palestra	Paciente	17-04	15:00min	Multi		Luciele	CONCLUÍDO	23
Alimentação como interfere no comportamento TEA (açúcar, corantes, etc.)	Palestra	Paciente	14-04	15:00min	Multi		Ana Paula	CONCLUÍDO	33
Ansiedade em crianças com TEA	Palestra	Paciente	15-04	15:00min	Multi		Maria Fernanda	CONCLUÍDO	38
Direitos da pessoa com TEA (BPC, carteira do autista, etc.)	Palestra	Paciente	10-04	15:00min	Multi		Fabiana	CONCLUÍDO	29
Exercícios para redução da ansiedade	Palestra	Paciente	22-04	15:00min	Multi		Isadora	CONCLUÍDO	17
Vínculo familiar e fortalecimento emocional	Palestra	Paciente	24-04	15:00min	Multi		Carol	CONCLUÍDO	49
Seletividade alimentar no TEA: como lidar com recusas	Palestra	Paciente	28-04	15:00min	Multi		Ana Paula	CANCELADO	
Vínculo familiar e fortalecimento emocional	Palestra	Paciente	29-04	15:00min	Multi		Maria Fernanda	CANCELADO	
Deficiências nutricionais comuns no TEA	Palestra	Paciente	07-04	15:00min	Multi		Danyelle	CONCLUÍDO	24
Seletividade alimentar no TEA: como lidar com recusas	Palestra	Paciente	08-04	15:00min	Multi		Danyelle	CONCLUÍDO	21
Ansiedade em crianças com TEA	Palestra	Paciente	13-04	15:00min	Multi		Angelia	CONCLUÍDO	12
Importância da atividade física no TEA	Palestra	Paciente	14-04	15:00min	Multi		Gleiciane	CONCLUÍDO	20
Regulação emocional no TEA	Palestra	Paciente	15-04	15:00min	Multi		Angelia	CONCLUÍDO	
Benefícios do movimento para o comportamento	Palestra	Paciente	20-04	15:00min	Multi		Gleiciane	CONCLUÍDO	
Direitos da pessoa com TEA (BPC, carteira do autista, etc.)	Palestra	Paciente	24-04	15:00min	Multi		Cleonice	CONCLUÍDO	
Exercícios para redução da ansiedade	Palestra	Paciente	27-04	15:00min	Multi		Gleiciane	CANCELADO	
Alimentação como interfere no comportamento TEA (açúcar, corantes, etc.)	Palestra	Paciente	28-04	15:00min	Multi		Danyelle	CANCELADO	
Vínculo familiar e fortalecimento emocional	Palestra	Paciente	29-04	15:00min	Multi		Angelia	CONCLUÍDO	24
APRESENTAÇÃO DA LINHA DO CUIDADO DA GESTANTE	REUNIÃO	UBS	24-4	01:00	Multi		LORENA E VALERIA	CONCLUÍDO	
AÇÃO SOBRE SEMANA DA VACINAÇÃO	AÇÃO	Colaborador	9-4	03:00:00	NVE		MARIA HELOISA	CONCLUÍDO	
PROJETO ACOLHE	NR1	Colaborador	24-4	00:30:00	RH		ANGELIA	CONCLUÍDO	10
PROJETO ACOLHE	NR1	Colaborador	17-4	00:30:00	RH		ANGELIA	CONCLUÍDO	16
PROJETO ACOLHE	NR1	Colaborador	10-4	00:30:00	RH		ANGELIA	CONCLUÍDO	13

Detalhamento de Ações Mensais | Fonte: Núcleo de Educação Permanente (NEP)

QUANTIDADE DE TREINAMENTOS POR SETOR



Detalhamento de Treinamentos Mensais | Fonte: Núcleo de Educação Permanente (NEP)

MARÇO						
Manual multidisciplinar -hemodialise	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Todos profissionais multi	00:50:00	Multiprofissional	PENDENTE
Execução do Processo Seletivo	17/03/2026	SALA DE REUNIÃO	Analista Administrativo I	00:40:00	Recursos Humanos	CONCLUÍDO
Técnicas e posicionamentos radiológicos	23/03/2026	SADT	Técnicos de Radiologia	00:40:00	Radiologia	CONCLUÍDO
Mediação de conflitos	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Assistente Administrativo	00:40:00	Ouvidoria	PENDENTE
Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	30/03/2026	SALA DE REUNIÃO	Assistente Administrativo e Analista Administrativo	00:40:00	Controle Interno	CONCLUÍDO
Práticas em manutenção em controle e gerenciamento de resíduos	12/01/2026	SALA DE REUNIÃO	Auxiliar Serviços Gerais	00:40:00	SHL- Hemodialise	CONCLUÍDO
Protocolo de Prática de Higiene das Mãos	26/02/2026	SALA DE REUNIÃO	Enfermagem	00:40:00	Hemodiálise	CONCLUÍDO
Cadastro de biópsia	25/03/2026	SALA DE REUNIÃO	Técnicos de Enfermagem/ Biomédica	00:40:00	Laboratório	CONCLUÍDO
Solicitação de prontuario	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Assistente social	00:40:00	Multiprofissional	PENDENTE
Manual Projeto terapeutico singular	25/03/2026	SALA DE REUNIÃO	Todos profissionais multi	00:40:00	Multiprofissional	CONCLUÍDO
Manual de Normas e Rotinas da Endoscopia	04/03/2026	SALA DE REUNIÃO	Técnicos de Enfermagem e Enfermeiras	00:40:00	Enfermagem	CONCLUÍDO
Fluxo de acidentes sem exposição Biológica	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Todas as funções	00:40:00	SESMT	PENDENTE
Melhorar a eficácia da comunicação	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	TODOS	00:40:00	SCIRAS	PENDENTE
ABRIL						
Introdução à Administração	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Assistente Administrativo e Analista Administrativo	00:40:00	Faturamento	PENDENTE
Gestão por Processos (SIPOC, Fluxogramas, Padronização)	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Analista Administrativo	00:40:00	Núcleo da Qualidade	PENDENTE
Segurança do Paciente – implementação pelos gestores	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Gestores e responsáveis de setores	00:40:00	Núcleo da Qualidade	PENDENTE
Prevenção em acidentes de trabalho no descarte de perfuros cortantes	18/03/2026	SALA DE REUNIÃO	Auxiliar Serviços Gerais	00:40:00	SHL /Equipe completa	CONCLUÍDO
Protocolo de prevenção e controle da transmissão de microrganismos multiresistentes	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Enfermagem	00:40:00	Hemodiálise	PENDENTE

PROCEDIMENTO DE ATENDIMENTO PARA RECEPÇÃO DO PACIENTE	31/03/2026	SALA DE REUNIÃO	Técnicos de Enfermagem/ Biomédica	00:40:00	Laboratório	CONCLUÍDO
Comunicação efetiva na transição cuidado	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Todos profissionais multi	00:40:00	Multiprofissional	PENDENTE
Avaliação global	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Todos profissionais multi	00:40:00	Multiprofissional	PENDENTE
Acidente com material biológico	05/02/2026	SALA DE REUNIÃO	Técnicos de Enfermagem e Enfermeiras	00:40:00	Enfermagem	CONCLUÍDO
Fluxo de acidentes de trajeto e dentro da unidade	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Todas as funções	00:40:00	SESMT	PENDENTE
higienização das mãos	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	TODOS	00:40:00	SCIRAS	PENDENTE
MAIO						
Indicadores da Qualidade e Painéis Gerenciais	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Analista Administrativo	00:40:00	Núcleo da Qualidade	Á EXECUTAR
Gestão de Riscos – identificação e mitigação,	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Gestores e responsáveis de setores	00:40:00	Núcleo da Qualidade	Á EXECUTAR
Protocolo de Prevenção da Transmissão do HIV, das Hepatites B e C e de Tratamento da Hepatite C	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Enfermagem	00:40:00	Hemodiálise	Á EXECUTAR
IDENTIFICAÇÃO E CONFERENCIA DOS DOCUMENTOS PESSOAIS DOS PACIENTES PARA A ENTREGA DOS RESULTADOS DE EXAMES	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Técnicos de Enfermagem/ Biomédica / Recepção	00:40:00	Laboratório	Á EXECUTAR
Pop desinfecção de equipamentos utilizados na fisioterapia	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Fisioterapia	00:40:00	Multiprofissional	Á EXECUTAR
Protocolo de prevenção a ideação suicida	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	todos colaboradores unidade	00:40:00	Multiprofissional	Á EXECUTAR
Atendimento à PCR	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Técnicos de Enfermagem e Enfermeiras	00:40:00	Enfermagem	Á EXECUTAR
Higiene pessoal, ambiental, utensílios e equipamentos.	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Copeiras	00:40:00	DANIELLE	Á EXECUTAR
Fluxos de acidentes com material biológico	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	Técnicos de Enfermagem/Auxiliar de Serviços Gerais/Biomédica/Multi	00:40:00	SESMT	Á EXECUTAR
Uso correto de EPIs	AGENDAR	SALA DE REUNIÃO	TEC. ENF. E ASG	00:40:00	SCIRAS	Á EXECUTAR

Diretoria	Qtde de Participações nos Treinamentos	Horas Consolidadas	Horas / Homens
ASSISTENCIAL	10	7:00:00	0:11:03
TÉCNICA	11	8:00:00	2:00:00
OPERACIONAL	5	4:00:00	0:12:38
ADMINISTRATIVO	17	13:00:00	0:13:27
TERCEIRO	2	1:20:00	0:05:43

Detalhamento treinamento de documentos| Fonte: LISTA MESTRA

Ações e Treinamentos – 01/04 a 30/04/2026

Ao clicar nesse link você terá acesso a mais fotos e vídeos das ações e treinamentos do mês atual

https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1pJilwSBSTNtr7Pp_CulLjomSI_kypZcA

Farmácia

A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) da Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis desempenha um papel importante, atendendo à demanda interna da unidade ao fornecer materiais hospitalares e medicamentos essenciais para a realização de exames e procedimentos.

Destaca-se ainda pela Farmácia de medicamentos constantes do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF), destinada aos pacientes com processos ativos do CEMAC JB – Centro Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa.

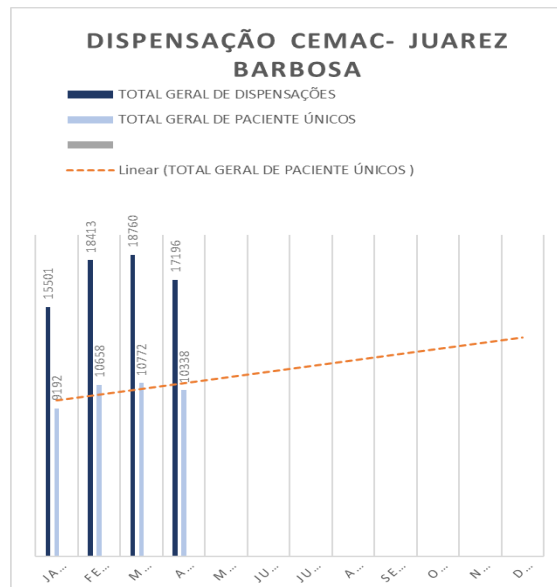
O departamento de farmácia da Policlínica Estadual da Região Sudoeste- Quirinópolis é composta por 12 colaboradores (1 farmacêutico responsável técnico, 2 farmacêuticas, 9 assistentes de farmácia) que juntos realizam o atendimento das regionais sudoeste I e II que compreende 28 municípios, desempenhando as seguintes atividades:

- Consulta farmacêutica (individual e atendimento global);
- Dispensação de medicamentos e materiais hospitalares pelo sistema Soul MV;
- Dispensação de medicamentos pelo sistema SDME, dos medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica;
- Montagem dos kits para os setores de Endoscopia, Colonoscopia, Hemodiálise, Oftalmologia;
- Reunião das Comissões;
- Conferência diária de prescrições médicas de controle especial;
- Conferência e reposição dos carrinhos de emergência;
- Controle de temperatura e umidade (farmácia e medicamentos controlados, câmaras conservadoras e carrinhos de emergência)
- Relatório posição de estoque simplificado, saídas de materiais e medicamentos por setor e projeto de custos para PLANISA;
- Relatório de estoque dos medicamentos de alto custo, dispensações realizadas no mês e entradas de medicamentos;
- Relatório faturamento;
- Relatório atendimentos farmacêuticos;

- Contagem de estoque do CEAF diariamente em dois períodos;
- Fracionamento e controle de estoque.
- Abertura e renovação de processos pelo sistema SDME, dos medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica;
- Atendimento presencial para orientação de abertura de processo e entrega de documentação;
- Recebimento e entrada de NF de medicamentos pelo sistema Soul MV;
- Recebimento e armazenamento mensal dos medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica;
- Treinamentos e capacitações.

PLANILHA DE ATENDIMENTOS MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO DESDE O INÍCIO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE

DISPENSAÇÃO CEMAC- JUAREZ BARBOSA												
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAL GERAL DE DISPENSAÇÕES	15501	18413	18760	17196								
TOTAL GERAL DE PACIENTE ÚNICOS	9192	10658	10772	10338								



PLANILHA DE ATENDIMENTOS MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO

Relatório de atividades realizadas nos processos de medicamentos constantes no componente especializado de assistência farmacêutica, durante o mês.

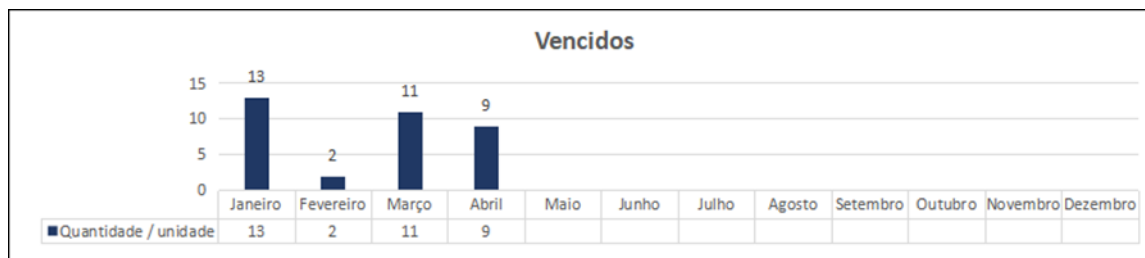
RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS JB	
ATIVIDADES	Total

Abertura de processo	801
Renovação de processo	3108
Inclusão de medicamento	82
Acompanhamento de processo	0
Alteração de medicamento	16
Dispensação de medicamentos	17196
Total geral de pacientes únicos referente a dispensação do mês	10338
Consultas farmacêuticas	532

Dados de dispensações e consultas farmacêuticas planilha de dispensações de medicamentos presentes no componente especializado de assistência farmacêutica e consultas farmacêuticas.

CONSULTAS FARMACÊUTICAS												
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAL GERAL	465	565	680	532								

INDICADOR DE VENCIDOS



PLANILHA DE INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Relatório com indicadores e metas de desempenho, o mesmo é encaminhado todo final de mês para o setor de faturamento.

INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO 2026													
Indicador de Desempenho	Meta Mensal	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
4. Taxa de acuracidade de estoque dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	≥ 99%	100,00%	99,05%	99,09%	99,53%								
Número total de itens contabilizados (estoque físico/estoque sistema) em conformidade		213	208	217	214								
Número total de itens padronizados cadastrados no sistema		213	210	219	215								
5. Percentual de consultas farmacêuticas em relação ao número de processos do CEAF atendidos no mês	≥ 5%	5,06%	5,30%	6,31%	5,15%								
Quantitativo de consultas realizadas		465	565	680	532								
Total de processos atendidos no período		9192	10658	10772	10338								
6. Taxa de perda financeira por vencimento	≤ 0,5%	0,34%	0,02%	0,33%	0,48%								
Valor financeiro da perda de medicamentos padronizados por validade expirada		R\$ 111,80	R\$ 5,64	R\$ 56,59	168,57								
Valor financeiro de medicamentos inventariados no período		R\$ 33.269,04	R\$ 32.996,92	R\$ 29.050,29	R\$ 34.947,58								

Faturamento

O objetivo do setor é informar, no menor tempo possível, o valor apurado de cada conta gerada a partir de um atendimento realizado na Policlínica Estadual da Região Sudoeste – Quirinópolis. Para alcançarmos esse resultado, necessitamos da interação entre diversas áreas da unidade, dentre elas: Recepção do pronto atendimento, consulta ambulatorial, Enfermagem das unidades assistenciais, Assistentes de gestão de políticas públicas (AGPP) das unidades assistenciais, Auditoria de prontuários, médicos, além do Faturamento.

Aplicação da Tabela Unificada de Procedimentos do Sistema Único de Saúde e apresentar as principais mudanças e impactos no SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais e aplicativos de apoio, tais como: BPA (consolidado e individual) - Boletim de Produção Ambulatorial, SIH/SUS – Sistema de Informações Hospitalares, salientando os benefícios para gestores, profissionais de saúde e prestadores do SUS na correta operacionalização do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

Atualmente o Setor de Faturamento está localizado na área administrativa da unidade onde é realizado o faturamento ambulatorial de consultas médicas e não médicas. O setor é informatizado trabalhando com o auxílio do Sistema SoulMV, Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP) e programas do Ministério da Saúde: SIA, BPA, SISAIH, específicos para a apresentação de faturamento para o Sistema Único de Saúde (SUS).

São faturados procedimentos de Média e Alta Complexidade conforme convênio com o SUS e ainda procedimentos o qual a instituição está buscando habilitações junto ao Ministério da Saúde.

Diante disso, atualmente o setor tem como função receber e monitorar todos os atendimentos ambulatoriais lançados no sistema interno da unidade (SOULMV) para criar planilhas e acompanhar periodicamente os indicadores, para contribuir nas tomadas de decisões.

1.1 – Indicadores de Atendimentos

Durante o mês de abril de 2026 foram realizados os procedimentos listados abaixo, de acordo com o pactuado pelo contrato de gestão composto pelos seguintes indicadores; Consulta Médicas especializadas, Consultas da Equipe Multiprofissional e Processos Terapêuticos de Média Duração (Sessões/Tratamentos), Práticas Integrativas e Complementares – PIC, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT, Clínica de Serviços Dialíticos (Hemodiálise e Diálise Peritoneal);

Indicador	Meta Mensal	Abril	% Atingido	Δ
Atendimento Ambulatorial (especialidades médica)	2.800	3.094	111%	11%
Atendimento Ambulatorial (especialidades não médica)	4.200	4.670	111%	11%
Sistema de Apoio ao Diagnostico e Terapeutica (SADT)	1.595	2.982	187%	87%

Realizado em comparação a meta por grupo-indicador | Fonte: Faturamento

- **É importante ressaltar que os dados apresentados nas tabelas em questão não incluem os valores finais necessários para a devida conferência de produção, podendo haver variações em números.**

Atendimento Médico Ambulatorial

O indicador de atendimento médico ambulatorial é a quantidade de consultas ofertadas, agendadas e realizadas durante todo o mês.

No mês abril de 2026, foram ofertadas 3.664 consultas médicas, agendadas 4.111 consultas e realizadas 3.094 consultas, correspondendo a 111% da meta proposta de atendimentos.

Consultas Médicas por Especialidades	Meta Mensal	Ofertados	Agendados	Realizados	% Atingido abril
Angiologia/Cirurgia Vascular	51	60	72	60	118%
Cardiologia	260	272	474	391	150%
Coloproctologia	32	50	57	43	134%
Clinico Geral/linha do Cuidado	162	369	259	205	127%
Dermatologia	77	155	195	130	169%
Endocrinologia	179	370	456	347	194%

Gastroenterologia	94	240	208	153	163%
Ginecologia	191	216	222	162	85%
Hematologia	32	32	37	30	94%
Infectologia	32	34	12	11	34%
Mastologia	46	60	65	48	104%
Nefrologia	71	100	115	90	127%
Neurologia	173	194	250	178	103%
Obstetrícia (Pré-natal de alto risco)	32	30	32	24	75%
Oftalmologia	360	360	497	335	93%
Ortopedia/Traumatologia	329	489	512	386	117%
Otorrinolaringologia	81	90	101	71	88%
Pediatria	32	40	36	28	88%
Pneumologia	32	64	84	63	197%
Psiquiatria	40	156	112	91	228%
Reumatologia	128	162	199	154	120%
Urologia	104	120	116	94	90%
Total	2.538	3.664	4.111	3.094	111%

Especialidades Médicas.

Atendimento não Médico Ambulatorial

É muito importante destacar que uma equipe multidisciplinar bem-estruturada é fundamental como estratégia para tornar o atendimento mais qualificado, efetivo e seguro para o paciente. Além de propiciar diferentes ações que resultem em benefícios clínicos, humanísticos e econômicos para a instituição.

O indicador de atendimento não médico ambulatorial é a quantidade de consultas ofertadas, agendadas e realizadas durante todo o mês.

Em abril de 2026 foram ofertados 4.684 atendimentos não médicos, agendados 2.953 consultas não médicas e realizado de 4.250 consultas não médicas, atingindo 101% da meta proposta pelo contrato de gestão, com as especialidades categorizadas em atendimentos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudióloga, Nutricionista e Psicóloga.

Consultas Não Médicas Por Especialidades	Meta Mensal	Ofertados	Agendados	Realizados	% Atingida
Enfermeiro		1.160	1.454	1.274	182%
Farmacêutico		480	5	532	76%

Fisioterapeuta	4.200	1.560	833	1.128	161%
Fonoaudiólogo		24	21	17	3%
Nutricionista		600	323	452	65%
Psicólogo		860	317	847	121%
TOTAL	4.200	4.684	2.953	4.250	101%

Sistema de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica (SADT)

O Sistema de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica (SADT) é de extrema importância na nossa unidade de saúde, pois ele contribui significativamente para o diagnóstico e tratamento dos pacientes. Por meio desse sistema é possível realizar diversos exames e procedimentos complementares que fornecem informações para a correta avaliação médica.

O SADT é fundamental para auxiliar os profissionais de saúde na identificação de doenças, acompanhamento e monitoramento de possíveis complicações, além disso, ele contribui para a agilidade e eficiência no atendimento, possibilitando um diagnóstico mais preciso e conseqüentemente um tratamento mais adequado.

Na unidade de saúde, a integração do SADT com outros setores e profissionais é essencial para garantir a qualidade da assistência prestada aos pacientes, com a disponibilidade de exames e procedimentos variados, é possível oferecer um cuidado mais completo e personalizado, atendendo às necessidades específicas de cada indivíduo.

SADT EXTERNO - Realizado	Meta mensal	Ofertados	Agendados	Realizados	% Atingida
Audiometria	5	10	58	33	660%
Cistoscopia	5	0	0	0	0%
Colonoscopia	80	101	92	20	25%
Colposcopia	20	14	17	10	50%
Densitometria ossea	50	132	48	178	356%
Doppler vascular	100	270	243	296	296%
Ecocardiografia	80	120	143	93	116%
Eletrocardiografia	10	200	95	171	1.710%
Eletroencefalografia	15	20	16	12	80%
Eletroneuromiografia	40	0	0	0	0%
Endoscopia	140	150	176	95	68%
Espirometria	20	40	43	36	180%
Holter	40	112	34	14	35%

Mamografia	200	396	34	299	150%
Mapa	30	96	103	75	250%
Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) mama	5	4	0	1	20%
Punção aspirativa por agulhafina (PAAF) TIROIDE	10	20	22	19	190%
Punção aspirativa por agulha grossa	5	8	9	6	120%
Radiologia	70	176	212	388	554%
Teste ergométrico	30	40	50	35	117%
Tomografia	500	660	146	607	121%
Ultrassonografia	120	926	555	584	487%
Urodinâmica	10	0	0	0	0%
Videolaringoscopia	10	10	13	10	100%
TOTAL	1.595	3.505	2.109	2.982	187%

Em abril de 2026 foram realizados 2.982 exames atingindo 187% da meta proposta pelo contrato de gestão, com as especialidades categorizadas em atendimento de radiologia e imagem. A tabela 5 apresenta um comparativo da produção.

- ***É importante ressaltar que os dados apresentados nas tabelas em questão não incluem os valores finais necessários para a devida conferência de produção, podendo haver variações em números.***

Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

O SESMT tem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Suas regras de constituição e funcionamento encontram-se previstas na Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho – NR 4, trabalha em prol de tornar os locais de trabalho mais seguros, com avaliações periódicas em cada setor e projetos de melhorias no ambiente profissional, a fim de inibir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, garantindo a saúde e segurança dos colaboradores.

O SESMT é composto por:

- 1 Técnico em Segurança do Trabalho.

Entre suas principais atribuições podemos citar:

- Inspeções de área com o objetivo de identificar e prevenir riscos;
- Inspecionar, orientar e fornecer Equipamentos de Proteção individual (EPI);
- Realizar treinamentos de saúde e segurança;
- Investigar acidentes e elaborar planos de ação;
- Atender a legislação vigente;
- Ações de conscientização sobre saúde e segurança;
- Controle e inspeção do sistema de combate a incêndio;
- Recebimento de atestado;
- Realização de exames ocupacionais;
- Indicadores de saúde e segurança;
- Saúde e segurança com empresas terceirizadas;
- Auxílio em ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);

Sistema de combate a incêndio da unidade é composto por:

- Sistema de alarme sonoro;
- Sistema de luz de emergência;
- Sistema de 05 Hidratantes com acionamento de alarme;
- Extintores de incêndios (18 unidades distribuídos na unidade entre extintores (PQS 6KG, PQS 4KG, AP 10 LT, CO2 6KG) conforme necessidade prevista.

No mês de abril de 2026, o Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), realizou as seguintes ações:

AÇÕES REALIZADAS				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Descrição	Quant.:	Quant.:	Quant.:	Quant.:
Controle de EPI's – Itens entregues	917	440	1.150	1.235
Ficha SINAN	01	02	01	00
Exames admissionais	01	04	03	01
Exames demissionais	02	04	05	02
Exames de mudança de função	00	00	00	00
Exames de retorno ao trabalho	00	01	00	00
Exames periódicos	02	05	00	01
Exame Anti-HBS - refeito	00	00	00	00
Gestantes	02	02	02	02
Afastamento – Licença à maternidade	03	03	03	02
Afastamento igual ou mais de 15 dias	02	00	00	01
Atestados recebidos	38	42	49	52
Acidente de trabalho Típico	01	00	01	00
Acidente de Trajeto	00	02	00	00

Integração para novos colaboradores	01	00	02	01
-------------------------------------	----	----	----	----

Detalhamento por quantitativo das ações do SESMT

Coordenação de Enfermagem

A Coordenação de Enfermagem é o setor responsável pelo gerenciamento de todos os processos de enfermagem da unidade. O departamento é responsável por coordenar, orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas no setor, bem como a elaboração de escalas mensais da enfermagem; validação de agendas médica, não médica e exames; produção de relatórios gerenciais, quando solicitado; planejamento, organização e garantia do desenvolvimento da assistência de enfermagem ininterruptamente.

A Coordenação de Enfermagem atua diretamente na tomada de decisões na questão operacional das atividades, elabora planejamento estratégico na organização dos fluxos da unidade, não só pertinente à enfermagem, mas também à recepção, equipe médica e exames.

O Serviço de Enfermagem tem por finalidade desenvolver com segurança e qualidade as atividades de assistência e administração, na perspectiva de uma assistência participativa e humanizada, enaltecendo as potencialidades individuais e coletivas, tanto de quem presta o cuidado, como do sujeito de suas ações e tem como objetivos, prestar atendimento de enfermagem, utilizando-se de método assistencial;

Buscar a valorização do trabalho e do trabalhador, através de estratégias e programas voltados a formação continuada e a organização profissional; desenvolver o seu processo de trabalho de forma participativa e interdependente; assistir o paciente, integralmente, visando o ser humano como um todo, a fim de reintegrá-lo à sociedade, o mais rápido possível; promover e colaborar em programas de ensino, treinamento em serviço e no aperfeiçoamento da equipe de enfermagem.; trabalhar de acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

Atualmente, a equipe de enfermagem da Policlínica de Quirinópolis é composta por 07 enfermeiros, e 18 técnicos de enfermagem, destes enfermeiros, 03 são da empresa Renal Care, empresa terceirizada que presta serviços na hemodiálise. Mensalmente, é elaborada a escala de trabalho, onde é registrada a distribuição da equipe durante todos os dias do mês, segundo o período de trabalho de cada colaborador.

CLASSIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS:

- Coordenadora de Enfermagem
- Gestora do Cuidado
- Enfermeiro RT do setor de Hemodiálise
- Enfermeiro RT do setor de Endoscopia

- Enfermeiro SCIRAS/ NSP
- Enfermeiros Assistenciais
- Técnicos de Enfermagem

7 SETORES ASSISTENCIAIS:

- Ambulatório Geral;
- Central de Material e Esterilização – CME;
- SCIRAS – Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde;
- NSP – Núcleo de Segurança do Paciente;
- Serviços Dialíticos;

SADT- Serviço de Apoio Diagnostica e Terapêutico

Atividades de Rotina:

- Ronda setorial: É realizada ronda diária ao chegar à unidade, visitando todos os setores.
- Agenda: Validação de agendas médica, não médica e de exames. As especialidades são divididas embasadas nas demandas reprimidas internas e externas pela regulação. O número de consultas ofertadas deve seguir as metas de acordo com o contrato. A escala médica/não médica e exames é enviada mensalmente à SES. Diante de qualquer divergência ou alteração é comunicado aos responsáveis do setor de agendas da SES imediatamente para que possa regularizar o mais rápido possível, evitando transtornos aos pacientes e município. Deverá ser notificado via e-mail à SES;
- Insumos: Realizado mensalmente CI para solicitação de materiais e insumos. Sempre que necessário é realizado CI com lista de solicitação de material necessário para realizar novos procedimentos que irão ser implementados na unidade. A equipe de enfermagem é responsável por solicitar os insumos em sistema MV para a farmácia e almoxarifado, ficando sob sua responsabilidade a reposição de material de cada setor.
- Relatório Quinzenais: É realizado o relatório de ações e atividades que são entregues ao diretor administrativo e assistente de diretoria;
- Relatório Mensal: é o resultado dos relatórios quinzenais onde deve conter o atendimento mensal e o descritivo com todos os problemas que possam interferir nas metas;
- Capacitações: É realizado o cronograma de capacitações para a equipe em parceria com o NEPE;
- POP's: A revisão dos POP's de cada setor e procedimentos é realizada anualmente; ficando disponível em pastas em todos os setores da unidade.

- Carrinho de Emergência: Fiscalizar a checagem mensal dos carrinhos de emergências instalados nas salas de recuperação. É realizado diariamente pelos enfermeiros assistenciais o check-list do teste do laringoscópio e desfibrilador;
- Manutenção Predial: É realizado abertura de chamado em sistema diante de não conformidades relacionados à manutenção predial e comunicado ao técnico responsável;
- Engenharia Clínica: É realizado abertura de chamado em sistema diante de não conformidades relacionados à engenharia clínica e comunicado ao técnico responsável;
- TI: É realizado abertura de chamado em sistema diante de não conformidades relacionados à informática / sistema MV e comunicado ao técnico responsável;
- Monitoramento de indicadores do setor;
- Comissões: Participação das comissões implantadas na unidade;
- Fiscalização de contrato: Fiscalização de contrato das empresas nomeadas ao fiscal.

Eventos e ações;



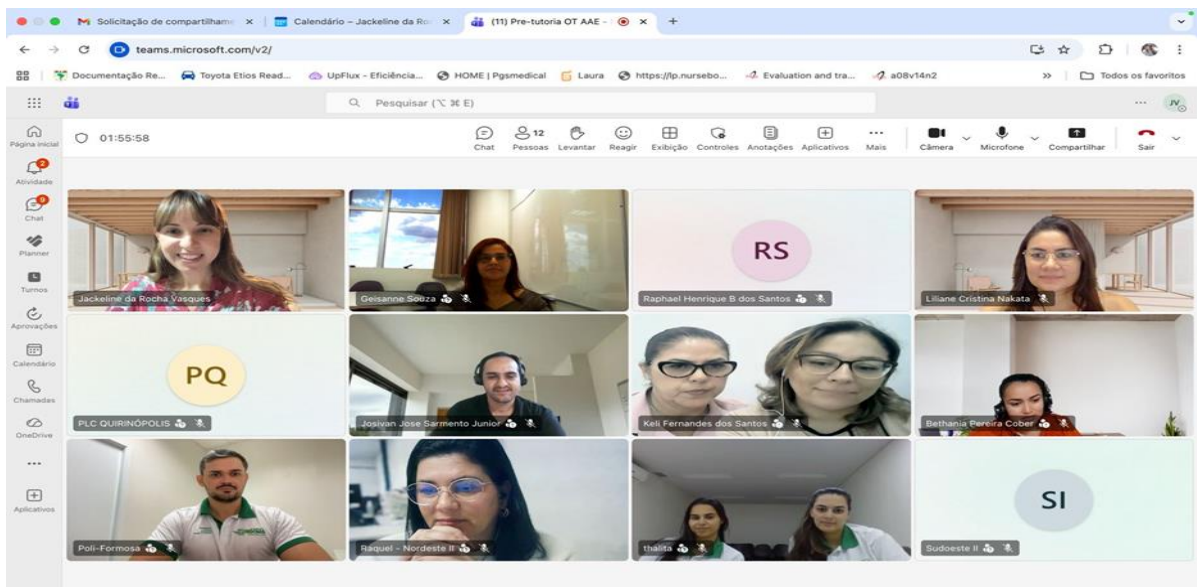
Participação em diversas reuniões de comissões da unidade



Encontro remoto – Cuidados Paliativos



Encontro remoto – Cuidados Paliativos



Pré- tutoria da Planificação da AAE



Reunião sobre linha do cuidado da gestante

ATENDIMENTO AMBULATORIAL | MÉDICA

Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	2800	3094

ATENDIMENTO SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO – SADT

Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	1595	2982

TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	546 sessões	449 sessões

CONSULTAS DE ENFERMAGEM

Total de Atendimentos	Meta	Realizado
-----------------------	------	-----------

	700	1274
--	-----	------

TRIAGENS E ENFERMAGEM

Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	0	2365

DIÁLISE PERITONEAL

Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	40	34

Neste mês, a equipe de enfermagem da Policlínica de Quirinópolis manteve seu compromisso com a prestação de cuidados de qualidade, realizando atendimentos e procedimentos de forma eficiente e segura.

Foi observado o cumprimento contínuo dos protocolos assistenciais e de segurança, com as intercorrências devidamente identificadas e tratadas de maneira adequada. A equipe também participou de atividades de capacitação e aprimoramento, visando a melhoria constante na qualidade do atendimento.

A colaboração entre os membros da equipe foi reforçada, contribuindo para a otimização das rotinas de trabalho e a satisfação dos pacientes. Para o próximo mês, espera-se aprimorar ainda mais os fluxos de trabalho e garantir a continuidade de um atendimento humanizado e eficiente.

Registra-se neste documento os relatos das ações, aquisições, melhorias, reconhecimentos e atividades desenvolvidas no período de 01 a 30 de abril de 2026 pelo Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados - IPGSE na gestão e operacionalização da unidade Policlínica Estadual da Região Sudoeste - Quirinópolis.

Quirinópolis – GO, 05 de maio de 2026.

Ricardo Martins Sousa
Diretor Administrativo